

# Cristovam quer abrir os arquivos do GDF

Jorge Vasconcelos

Se for eleito governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque (PT) pretende abrir os arquivos do GDF para representantes da Justiça, Câmara Legislativa e entidades da sociedade civil.

O objetivo é tornar públicos os procedimentos do atual governador Joaquim Roriz em relação à contratação de obras públicas e convênios firmados pelo governo.

**Triagem** — A coordenação da campanha já definiu que a Assessoria de Comunicação Social do GDF fará a triagem dos pedidos de informações sobre as ações do governo Roriz e do próprio Cristovam, caso seja eleito.

O candidato do PT falou sobre a idéia de abrir os arquivos do GDF na segunda-feira, durante almoço de adesão com empresários de Taguatinga.

“Eu não quero liderar uma devassa. Quero fazer, sim, um governo transparente”, discursou.

O candidato rejeita o revanchis-

mo, por temer a reação dos aliados de Roriz no Congresso e na Câmara Legislativa e porque quer bom relacionamento com o presidente eleito Fernando Henrique Cardoso.

Ele está certo também de que, agindo dessa forma, eventuais denúncias de irregularidades no governo Roriz terão mais credibilidade junto à população.

**Demagogia**— O secretário de Comunicação Social do GDF, Wellington Moraes, informado dos planos de Cristovam, disse que “tudo não passa de demagogia de campanha. É um desrespeito ao Tribunal de Contas do DF e à Câmara Legislativa, constituídos para examinar as contas do governo”.

“Por que essa proposta de devassa nunca foi feita em administrações do PT nos estados? Por que não fizeram uma devassa na prefeitura de São Paulo, quando a prefeita era Luiza Erundina, do PT? Ela teve, por três vezes, as contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas de São Paulo”, questiona o secretário.